

Fortaleza é a 3ª capital com mais varejos de alimentos

De pequenas mercearias a grandes atacarejos, Fortaleza tem vasta quantidade de comércios varejistas de alimentos. A cidade é a terceira capital brasileira com maior número de supermercados, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro P.2 e 3

Subsidiária da Petrobras expande operação no CE P.16



DESTAQUE

VAREJO NA CAPITAL

FOTO: FABIANE DE PAULA



“

Nos bairros periféricos, tem muita mercearia porque é muito daquele cearense que veio do interior para cá e criou a sua pequena mercearia. Começou a oferecer grandes produtos de forma mais rápida em seu raio geográfico, entendendo os clientes e, sobretudo, trabalhando com a venda ‘a fiado’

“Aquele dona de casa que tem até dois salários mínimos de renda compra no atacarejo no início do mês. E quando precisa repor algo, um biscoito, um legume, ela vai à mercearia próxima à casa dela”

Christian Avesque
Especialista em varejo e professor da Faculdade CDL

#ComércioVarejista Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Segmento em expansão

De pequenas mercearias a grandes ‘atacarejos’, Fortaleza tem uma quantidade significativa de comércios varejistas de alimentos. A cidade é a terceira capital brasileira com o maior número de supermercados, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A capital cearense tem 7.227 estabelecimentos de comércio de alimentos, segundo dados do Sebrae. É o maior mercado entre as capitais nordestinas. No Rio de Janeiro, os estabelecimentos focados na venda de alimentos somam 8.804 empresas. Já em São

Paulo, que lidera o ranking, são 22.213 empresas. De modo geral, se sobressaem as empresas cadastradas como minimercados, mercearias e armazéns. Em Fortaleza, são 6.649 pequenos mercados de alimentos. Os supermercados somam 399 empresas na Capi-

De mercearia a ‘atacarejos’: Fortaleza é a terceira capital do Brasil com mais varejos de alimentos. São mais de 7.200 estabelecimentos de comércio desse segmento. A força do negócio na Capital envolve também fatores históricos,



Fortaleza é a terceira cidade em varejo de alimentos

tal e os hipermercados são 86. Já o comércio atacadista com predominância de produtos alimentícios somam 93 empresas em Fortaleza.

O especialista em varejo e professor da Faculdade CDL, Christian Avesque, destaca como as mercearias mantêm a potência, mesmo com a chegada de redes médias de supermercados em bairros menores. “Nos bairros periféricos, tem muita mercearia porque é muito daquele cearense que veio do interior para cá e criou a sua pequena mercearia. Começou a oferecer grandes produtos de forma mais rápida em seu raio geográfico, entendendo os clientes e, sobretudo, trabalhando com a venda ‘a fiado’”, explica.

O especialista cita o exemplo da rede Nidobox, que começou no bairro Granja Lisboa, criada por um cearense de Jaguaratama. Hoje, já são unidades e faturamento superior a R\$

220 mil.

Fortes

Os pequenos mercadinhos seguem fortes principalmente devido às compras de pequenos produtos, realizadas com maior frequência.

“Aquela dona de casa que tem até dois salários mínimos de renda compra no atacarejo no início do mês. E quando precisa repor algo, um biscoito, um legume, ela vai à mercearia próxima à casa dela”, comenta Avesque. A força do varejo alimentar de Fortaleza envolve também fatores históricos, já que o comércio sempre esteve na história da Capital.

“Nós sempre tivemos isso desde o século 17, está na nossa veia. A partir da década de 1980, houve a política estadual de levar esses atacadistas para a BR-116, criando um arco de distribuição. Nos tornamos referência logística”, aponta.

Redes locais

O crescimento da infraestrutura de Fortaleza e a alta densidade demográfica, já que se trata da quarta maior capital do país, fez com que as redes locais crescessem a operação.

“Fortaleza é uma megalópole, tem um mercado consumidor extremamente alto. Como tem uma infraestrutura muito boa, tem o sucesso dos nossos grupos varejistas, que têm centros de distribuição enormes, compram grandes quantidades de produtos e vão capilarizando”, aponta.

Oito empresas cearenses do setor supermercadista estão entre as 300 maiores varejistas do Brasil, conforme ranking divulgado pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC). Cometa, São Luiz e Frangolândia são as maiores redes, com faturamento superior a R\$ 1 bilhão.

Com o destaque, as redes criaram os próprios strip

malls - pequenos shoppings - em diversas regiões da cidade. “Os médios grupos criaram os pequenos malls em bairros, que você tem farmácia, variedade alimentar. Então o supermercado se transformou em um pequeno shopping”, comenta.

A Presidente da Associação Cearense de Supermercados (Acesu), Claudia Novais, reitera que Fortaleza contempla uma diversidade de redes supermercadistas.

Diversidade

“A cidade conta com uma grande diversidade de redes, desde supermercados regionais até grandes grupos nacionais, que investem constantemente em inovação, tecnologia e experiência do consumidor. Além disso, o comportamento do consumidor cearense, que prioriza praticidade e preços competitivos, impulsiona o setor”, avalia.

A associação destaca que o Ceará é o 12º estado em receita de setor supermercadista, conforme o ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Supermercados).

“A tendência é que esse desenvolvimento continue impulsionado por investimentos em tecnologia, expansão geográfica e personalização do atendimento ao cliente. Além disso, práticas como digitalização de processos, programas de fidelização e ampliação do mix de produtos têm se mostrado estratégicas para o setor”, avalia Claudia Novais.



#Óbitos
#Covid
#Pandemia

CEARÁ



Mais de 1,5 milhão de casos de Covid-19 foram confirmados no Ceará, segundo o Ministério da Saúde

#Saúde

Lucas Falconery

lucas.falconery@svm.com.br

Dias de angústia

Chegou sufocando o corpo, a estrutura hospitalar e os profissionais da saúde. Aconteceu no dia 15 de março, quando os primeiros casos de coronavírus foram confirmados no Ceará, mas parece ter sido numa outra realidade. Em nove meses, no dia 1º de janeiro de 2021, a marca de 10 mil mortes foi ultrapassada. Pouco tempo depois, em maio daquele ano, já haviam partido 20 mil avós, mães, pais e filhos. Asfixia.

Diante desse contexto, o médico cardiologista Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, conhecido como doutor Cabeto, esteve à frente da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). Após 5 anos da notícia que tirou o ar do mundo, o especialista conversou com o Diário do Nordeste sobre as memórias da pandemia.

“Vi mais óbitos em 2 anos do que nos 33 de Medicina antes da pandemia”, resume o médico. Em 2019, quando assumiu a Pasta, ele afirma que o Ceará estava entre “os

piores estados em relação a UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) por 100 mil habitantes”.

Mas foi também naquele ano quando foi apresentada uma plataforma de modernização para criar leitos de UTI em um processo de interiorização da Saúde. “O nosso resultado foi adequado à realidade que a gente vivia. Ficou muito claro que temos muitas carências que ainda hoje não foram resolvidas”, considera Cabeto.

As “carências” citadas ficaram muito evidentes

quando os primeiros casos saíram de bairros nobres, como Meireles, e se disseminaram na periferia de Fortaleza. Com casas apertadas, a necessidade de sair para trabalhar e ônibus extremamente lotados, o vírus ganhou espaço.

“Isso mostra não só a fragilidade do sistema de saúde, que continua muito grave, mas uma realidade cruel do ponto de vista da estrutura urbana. Aprendemos que saúde primária tem muito a ver com renda per capita média e com qualidade de

‘Vi mais óbitos em 2 anos do que nos 33 de Medicina antes da pandemia’, relembra ex-secretário Cabeto

Passados cinco anos de pandemia, Ceará teve transformações sociais e no sistema de saúde

Foto: THIAGO GADELHA, FABIANE DE PAULA E CAMILA LIMA



Em março de 2020, com o aumento acelerado do número de infectados, o Governo do Estado decretou o primeiro período de isolamento social no Estado. Bares, igrejas, restaurantes, barracas de praia, shopping

gs, cinemas, lanchonetes e demais estabelecimentos comerciais não essenciais tiveram de fechar as portas.

“Tivemos que melhorar a eficiência dos gastos públicos dentro do aspecto político do Governo; tomar medidas impopulares, não foi fácil”, define ao resgatar da memória o cotidiano singular na carreira.

Serviços eletivos

“Fomos obrigados a fechar, um mês antes, todos os serviços eletivos para esvaziar os hospitais. Por isso não foi todo mundo pra rua. O HGF (Hospital Geral do Fortaleza), HIAS (Hospital Infantil Albert Sabin) e o Hospital da Messejana, todos deram alta para os doentes eletivos para conseguirmos suportar a demanda inicial”, detalha.

No dia 18 de janeiro de 2021, os cearenses se emocionaram e voltaram a tomar o fôlego de esperança com a primeira dose de vacina, aplicada na técnica de enfermagem Maria Silvana

Souza dos Reis. Foi quando a mobilização intensa começou para imunizar o máximo possível.

As fotos nas redes sociais mostravam a adesão do público prioritário aos mais jovens e sem comorbidades. Contudo, após o surgimento de outras variantes e uma amenização da força da doença, a procura pela imunização esfriou.

Coronavírus

Até o fim do último ano, por exemplo, cerca de 223 mil crianças cearenses ainda não tinham tomado nenhuma dose da vacina contra o coronavírus, e outras 300 mil estavam com o esquema vacinal incompleto.

“Autocuidado. A palavra-chave é essa no mundo na prevenção. Cada um tomar para si a necessidade de cuidar da sua saúde. Procurar fazer a vacinação, checar a pressão, ter hábitos de vida saudáveis. É muito mais do que hábitos simples, mas ter atitude ativa para ter saúde”, conclui Cabeto.

Em março de 2020, o Governo do Estado decretou o primeiro período de isolamento social no Estado

moradia”, indica.

“Na época, quando começamos a analisar, tínhamos esse receio de que, quando saísse dos bairros onde iniciou e fosse pros mais distantes, a letalidade da doença”.

Se a realidade entre uma Fortaleza privilegiada em comparação às favelas da capital cearense, a medida também foi desigual em relação ao interior do Estado. “Precisávamos de oxigênio canalizado, quando começou a pandemia, e vários municípios não dispõem disso. Na época, a fragilidade era muito grande”, lembra o ex-secretário.

Quando as primeiras informações sobre a possibilidade de uma pandemia começaram a circular pelo mundo, o Ceará optou por reduzir o atendimento de cirurgias eletivas, por exemplo, para criar espaço nas unidades de saúde.

Com as inúmeras dificuldades para conter as mortes pela doença, o ex-secretário destaca o esforço para unir as pessoas, conseguir credibilidade e colaboração coletiva. “Havia um trauma não só psíquico, pelo medo, mas econômico”, pontua.



Doutor Cabeto ficou à frente da Sesa entre 2019 e 2021

CEARÁ

Quem era Ana Zuleica Xavier, triatleta cearense que morreu
afogada durante prova em Fortaleza. Ela chegou a ser socorrida, mas não resistiu. Atleta participava de uma prova do Campeonato Cearense de Aquathlon

#Luto

ceara@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Ana Zuleica Xavier
tinha 39 anos e era
educadora e triatleta

Luto no esporte

Com bom preparo e acompanhamento, Ana era participante frequente de competições

Filha de Deus, mãe, esposa, educadora e apaixonada por esportes. Era assim que a triatleta Ana Zuleica Xavier, de 39 anos, se descrevia nas redes sociais, onde partilhava com orgulho a rotina de treinos e competições de ciclismo, natação e corrida que mantinha, além de momentos especiais com o marido e o filho.

A atleta participava de uma prova do Campeonato Cearense de Aquathlon (natação e corrida) na manhã desse sábado (15), na Beira Mar de Fortaleza, quando se afogou e morreu.

Segundo a Guarda Municipi-

pal, o afogamento ocorreu antes do início do horário de serviço dos guarda-vidas, o que impediu o salvamento. Ela foi retirada do mar pela organização do evento e chegou a ser atendida em um hospital, mas não resistiu. Ana Xavier trabalhava como educadora e, há quase seis anos, passou a dividir a rotina pessoal e profissional com a dedicação às atividades físicas, com o objetivo de se tornar triatleta.

Em novembro do ano passado, ela foi eleita uma das melhores atletas do ano pela Federação Cearense de Triathlon. Na ocasião, Ana celebrou a conquista e agradeceu

aos treinadores e à família pelo apoio.

“Encerrando este ciclo com o coração repleto de gratidão por cada pequeno passo dado até aqui”, comentou.

Competições

Com bom preparo e acompanhamento, segundo a assessoria esportiva que a acompanhava, Ana era participante frequente de competições e já havia feito provas desafiadoras, como o Iron Man 70.3, no Rio de Janeiro.

A Federação de Triathlon do Estado do Ceará, responsável pela competição, afirmou que, após o afogamen-

to, Ana foi socorrida pelos médicos do evento e levada em uma ambulância para o hospital.

“A Fetriece, na pessoa da nossa presidente Fatima Figueiredo, está dando todo o suporte e apoio a família da atleta nesse momento de profunda tristeza”, diz a nota de pesar da federação.

A assessoria esportiva Runners, da qual Ana era aluna e que acompanhava a prova, também lamentou o ocorrido. “Sua dedicação, espírito esportivo e alegria marcaram a todos que tiveram o privilégio de conhecê-la”, destaca a nota publicada pela empresa.

Ausência

A assessoria informou que, durante a prova, percebeu a ausência da atleta na etapa de transição da natação para a corrida. Ela foi encontrada desacordada próximo ao Espigão da Rui Barbosa.

“Ana fazia exames de rotina e apresentava os resultados com frequência para a nossa equipe técnica, ela estava apta a participar da prova. O percurso da prova já era conhecido pela atleta”, afirmou a Runners.

PONTO PODER

Diário

#Bolsonaro
#Anistia
#Ato

Bolsonaro pede anistia a condenados por 8 de Janeiro e diz que será um ‘problema’ para o STF ‘preso ou morto’. Ex-presidente participou de ato em Copacabana nesse domingo (16)

#Evento politica@svm.com.br



FOTO: MAURO PIMENTEL/ AFP

Ex-presidente reuniu apoiadores em Copacabana

Bolsonaro pede anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro reuniu, neste domingo (16), apoiadores na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. O ato pede “anistia” para as pessoas condenadas por envolvimento nos ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília.

O político que presidiu o Brasil entre 2019 e 2022 chegou às 10h15 ao palco onde discursou. Além do ex-presidente, participaram do ato o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, o de São Paulo, Tarcísio Freitas, o de Santa Catarina, Jorginho Mello, e o de Mato Grosso, Mauro Mendes.

Os senadores Flávio Bolsonaro e Magno Malta, o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, a vice-presidente do PL, Priscila Costa, o deputado federal Nicolas Ferreira, o pastor Silas Malafaia, coordenador do evento, entre outros, também foram ao ato em Copacabana.

Em discurso, Bolsonaro afirmou que, mesmo “preso ou morto” vai continuar sendo um “problema” para o Supremo Tribunal Federal (STF).

“Eu estava nos Estados Unidos [no dia 8 de janeiro]. Se eu estivesse aqui, estaria preso até hoje ou, quem sabe, morto por eles. Eu vou

ser um problema para eles, preso ou morto. Mas eu deixo acesa a chama da esperança, da libertação do nosso povo”, discursou Bolsonaro.

O ex-presidente falou também que o tamanho da pena imposta pelo STF aos que foram detidos na Praça dos Três Poderes foi calculada para justificar uma condenação de 28 anos de prisão contra ele. “O que eles querem é uma condenação. Se é 17 anos para as pessoas humildes, é para justificar 28 anos para mim. Não vou sair do Brasil”.

Bolsonaro defendeu o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro e disse que

“patriotas” fugiram do País para escapar do STF. Ele estava ao lado de familiares de Cleiston Pereira da Cunha, preso no dia dos atos golpistas, mas que morreu em novembro de 2023 na Penitenciária da Papuda, em Brasília.

O ex-presidente voltou a afirmar que a oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já tem votos suficientes para aprovar o projeto, o que também pode beneficiá-lo.

Vitoriosos

“Já temos votos suficientes para aprovar na Câmara. Nós seremos vitoriosos. Nós veremos aparecer a Justiça. Se não é para aquele outro Poder que existe para isso, pelo Poder Legislativo. Até se o Lula vetar, nós derrubaremos o veto”, declarou o ex-presidente.

Bolsonaro também atacou o ministro do STF Alexandre de Moraes que, segundo ele, teve uma “mão pesada” contra o PL nas eleições de 2022. E voltou a questionar se realmente perdeu o pleito na quantidade de votos, citando inquérito sigiloso do Supremo. A investigação motivou a inelegibilidade dele até 2030.

Em discurso, Bolsonaro afirmou que, mesmo “preso ou morto” vai continuar sendo um “problema” para STF



Pandemia
Covid
Política

Cinco anos depois dos primeiros casos de Covid-19, quais foram os impactos da pandemia na política do Ceará? A realização de sessões remotas no Poder Legislativo foi um dos “legados” do crítico período

#Covid

Luana Barros

luana.barros@svm.com.br

Impactos no Ceará

vereadores na tribuna estava com a máscara, porém presa no pescoço – e não da forma correta: no rosto, cobrindo nariz e boca. O uso obrigatório da máscara seria estabelecido apenas um mês depois, em decreto estadual do dia 19 de abril.

Na Câmara Municipal, o então presidente da Casa, Antônio Henrique (PDT), iniciou a sessão comunicando aos colegas as medidas que seria adotadas para evitar a proliferação do vírus, incluindo a restrição de acesso ao prédio da Câmara e a diminuição do número de sessões plenárias.

Na Assembleia Legislativa do Ceará, dos seis oradores inscritos para falar na tribuna, cinco focaram o discurso na pandemia da Covid-19. Sem votação de projetos no dia, o segundo expediente da sessão teve a presença do então secretário de Saúde do Ceará, Dr. Cabeto, para o debate das “ações de prevenção à propagação do coronavírus (Covid-19) no Estado do Ce-

O dia 17 de março de 2020 observou uma convergência de temas nas sessões plenárias das duas principais casas legislativas do Ceará. Na Assembleia Legislativa do Ceará e na Câmara Municipal de Fortaleza, o tema principal – na tribuna e nos corredores – foi a pandemia

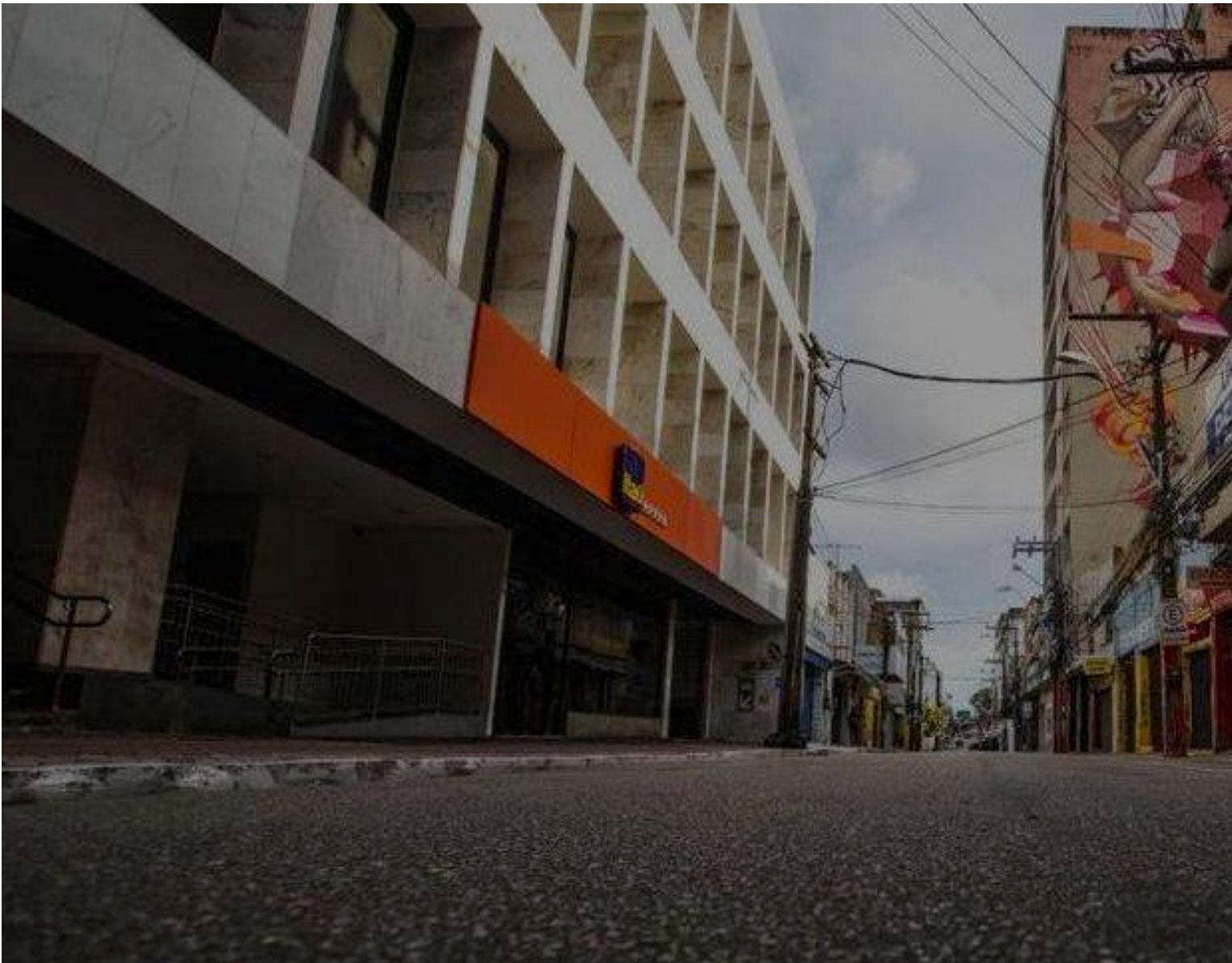
de Covid-19.

Não poderia ser diferente. Apenas dois dias antes, os três primeiros casos da doença haviam sido confirmados no Ceará. No dia 17 de março, o Estado alcançava a marca de 9 casos confirmados. Os episódios continuariam a se multiplicar e, no final daquela semana, o Ceará ultrapassaria as 70 pessoas infectadas, incluindo auto-

ridades políticas cearenses, como a então vice-governadora Izolda Cela e o então prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio.

Aquele 17 de março – cinco anos atrás – era uma terça-feira, primeiro dia de sessões legislativas da semana. No plenário dos parlamentos, um item que tornaria-se símbolo da pandemia não era visto. Apenas um dos

As ruas de Fortaleza ficaram praticamente desertas durante a pandemia



PONTO
PODER

ará e as medidas de atendimento aos infectados”.

As sessões legislativas realizadas no dia 17 de março no Ceará ocorreram de forma presencial, no prédio da respectiva casa legislativa. O mesmo não se repetiria nos dias posteriores. As sessões da Assembleia Legislativa, por exemplo, foram suspensas no dia seguinte, após deputados estaduais testarem positivo para a Covid-19.

No dia 19 de março, a Alece realizou o primeiro teste para uma sessão legislativa remota – durante três horas, os parlamentares tiveram uma conversa informal para testar o formato da sessão, que teve transmissão pública durante cerca de uma hora.

Hoje, o modelo remoto não é mais uma novidade. O formato virtual foi usado por casas legislativas em todo País, incluindo a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Os brasileiros e cearenses acompanharam diversas sessões inteiramente virtuais – em períodos de pico de casos da doença – ou híbridas, quando uma parte dos par-

lamentares estava presente no prédio da casa legislativa e outra parte estava de forma virtual. Outros Poderes, como o Judiciário, também aplicaram o formato.

Na época, contudo, realizar uma sessão inteiramente virtual era um desafio. Dos 46 deputados estaduais, 44 estiveram presentes na primeira sessão virtual realizada pela Assembleia Legislativa no dia 20 de março de 2020. “Essa é uma ação inédita. Faço parte de um grupo de presidentes de assembleias, e o Legislativo cearense é pioneiro em fazer sessões de forma remota”, disse o então presidente da Casa, José Sarto (PDT).

Na Câmara Municipal de Fortaleza, a primeira sessão remota ocorreu apenas no dia 31 de março de 2020 – a primeira realizada desde do dia 17 de março daquele ano (e narrada no início desta reportagem). A imagem do Plenário Fausto Arruda foi substituída pelos quadrados em vídeo representando cada um dos vereadores de Fortaleza presentes na sessão –

que naquele dia aprovaram o decreto de calamidade pública na capital cearense.

A realização de sessões remotas no Poder Legislativo foi um dos “legados” da pandemia da Covid-19. No ano passado, por exemplo, a Alece teve uma semana de sessões exclusivamente virtuais após incêndio atingir o plenário da Casa. O modelo híbrido, onde os parlamentares podem participar por videoconferência – inclusive fazendo discursos e votando nas matérias legislativas – foi incluído no regimento interno dos parlamentos estaduais e permaneceu como parte da rotina legislativa não apenas no Ceará, como no Brasil.

Na Alece, deputados estaduais podem participar das sessões tanto de forma física como pela plataforma de reunião virtual. A participação remota deve ocorrer em, no máximo, metade das sessões ordinárias, enquanto nas sessões extraordinárias, a participação virtual precisa ser autorizada com justificativa fundamentada apresentada à presidência da Casa.

No regimento da Câmara Municipal de Fortaleza, comissões técnicas e sessões plenárias precisam ser realizadas “por meio de solução tecnológica que concilie a presença física dos vereadores e o acesso remoto por meio de plataforma de reunião virtual com áudio e vídeo”.

Meio remoto

O documento afirma ainda que cada vereador pode participar, por meio remoto, de até metade das sessões e que é possível a realização de sessões em formato exclusivamente virtual em “situações de guerra, convulsão social, calamidade pública decretada, pandemia, emergência epidemiológica, colapso do sistema de transportes ou situações de força maior”.

Entre os primeiros casos de Covid-19 no Ceará, ainda em 2020, estiveram algumas das principais autoridades políticas do estado na época. A vice-governadora Izolda Cela confirmou o diagnóstico no dia 18 de março de 2020 – o marido dela e ex-prefeito de Sobral, Veveu Arruda (PT), também testou positivo após viagem para Portugal.

No exercício do mandato na época, o suplente de se-

nador Prisco Bezerra (PDT) também teve teste positivo confirmado no dia 19 de março. Um dia depois, o irmão dele e então prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, também testou positivo.

Ainda nos primeiros dias da doença no Ceará, quatro deputados estaduais tiveram a confirmação da infecção com o vírus. Líder do Governo Camilo Santana (PT) na época, Júlio César Filho (PT), foi o primeiro a testar positivo – e motivou o então presidente da Alece, José Sarto, a suspender as sessões presenciais na Alece. Na sequência, Antônio Granja (PSB), Tin Gomes (PSB) e Queiroz Filho (PDT) também confirmaram o diagnóstico. No mesmo período, também testaram positivo o ex-deputado estadual e então pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza, Carlos Matos, e o então deputado federal Raimundo Gomes de Matos (União).

Diagnóstico

Outras lideranças políticas cearenses também tiveram diagnóstico de Covid-19. Governador do Ceará na época, Camilo Santana testou positivo para a doença em outubro de 2020. “Pelo fato de Onélia ter dado positivo já havia cancelado toda a minha agenda pública e entrado em isolamento, trabalhando de casa”, disse, na época, o petista em referência à ex-primeira-dama e atual conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE-CE), Onélia Santana.

Também em outubro, o então candidato à Prefeitura de Fortaleza, José Sarto, contraiu a doença. Na época, em plena campanha eleitoral, ele chegou a ser internado, apesar de não ter necessidade de tratamento intensivo. Ele retomou à campanha de rua – restrita, na época, por conta das medidas sanitárias para contenção da proliferação do vírus – mais de 20 dias depois do diagnóstico.

A pandemia da Covid-19 também fez vítimas fatais entre lideranças políticas. Uma delas foi o ex-governador Adauto Bezerra, que faleceu em abril de 2021. O político foi homenageado por diversas autoridades, como Camilo Santana, Cid Gomes (PSB) e Tasso Jereissati (PSDB).

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

As sessões legislativas realizadas no dia 17 de março no Ceará ocorreram de forma presencial, no prédio da respectiva casa legislativa

Na Assembleia, dos seis oradores inscritos para falar na tribuna, cinco focaram o discurso na pandemia da Covid-19



FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE/ARQUIVO

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



DeepSeek vs. ChatGPT

Bruno Lessa
Professor da Universidade de Fortaleza

Desenvolvido para ser mais do que apenas um assistente virtual, o DeepSeek chega com uma proposta que combina personalização, eficiência e segurança, desafiando a hegemonia do ChatGPT em vários aspectos. E isso, claro, é ótimo para nós, usuários, que ganhamos mais opções e tecnologias cada vez melhores. Um dos trunfos do DeepSeek é a sua capacidade de se adaptar a nichos específicos. Enquanto o ChatGPT é um “faz-tudo”, o DeepSeek se especializa.

Imagine um médico que precisa de respostas rápidas e precisas sobre um tratamento, ou um advogado que quer uma análise detalhada de um caso. O DeepSeek é treinado com dados específicos dessas áreas, entregando resultados mais afinados e confiáveis. Outro ponto forte é a eficiência. O ChatGPT, embora poderoso, exige uma infraestrutura pesada para funcionar direitinho. Já o DeepSeek foi pensado para ser mais leve, consumindo menos recursos e, consequentemente, reduzindo custos.

Isso é um alívio para empresas que não querem gastar rios de dinheiro com hardware. E, de quebra, o DeepSeek ainda se posiciona como uma opção mais sustentável, o que cai bem num mundo cada vez mais preocupado com o meio ambiente. Quando o assunto é privacidade, o DeepSeek também se sai bem. Ele oferece protocolos de segurança reforçados, garantindo que seus dados - sejam pessoais ou

O DeepSeek ainda se posiciona como uma opção mais sustentável, o que cai bem num mundo cada vez mais preocupado com o meio ambiente

corporativos - estejam protegidos. Para empresas que lidam com informações sensíveis, isso é um grande diferencial.

A interface do DeepSeek também merece elogios. Ela é simples, intuitiva e pensada para quem não é expert em tecnologia. Ou seja, qualquer um pode usar sem passar por aquele sufoco de tentar entender como a ferramenta funciona. E o melhor, ele aprende com o uso, ficando cada vez mais esperto conforme interage com você. O DeepSeek está de olho no futuro. Ele integra tecnologias de ponta, como processamento de linguagem natural e aprendizado profundo, o que permite não só entender e gerar textos, mas também evoluir com o tempo. Enquanto isso, a concorrência com o ChatGPT aquece o mercado, fazendo os preços caírem e acelerando a inovação.

CHARGE



Ceará investe em IA própria

Helton Uchoa
CEO do Grupo UTEI

A Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) anunciaram recentemente a iniciativa de desenvolver sua própria inteligência artificial (IA) generativa. A decisão, que visa impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico no estado do Ceará, levanta questões importantes sobre o papel dos governos nesse novo cenário tecnológico.

Historicamente, projetos de tecnologia liderados por governos em áreas dominadas pelo mercado privado têm um histórico de fracassos. O projeto do Trem-Bala brasileiro, que visava conectar as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas, e o Healthcare.gov, plataforma digital de saúde americana apelidada de Obamacare, são exemplos emblemáticos de projetos ambiciosos que resultaram em desperdício de recursos públicos e frustração. A burocracia, a falta de flexibilidade e a dificuldade em atrair talentos são fatores que contribuem para o baixo desempenho dessas iniciativas.

Em contraste, o mercado privado, impulsionado pela competição e pela busca por lucro, demonstra maior agilidade e capacidade de inovação. Empresas como Apple, Microsoft, Tesla e Google revolucionaram diversos setores com produtos e serviços que geram valor para bilhões de pessoas.

Diante disso, a decisão do Ceará de criar sua própria IA generativa pode parecer um passo arriscado. No entanto, o governo estadual argumenta que a iniciativa visa suprir demandas específicas

do Ceará, como a criação de soluções em saúde, educação e segurança pública, além de fomentar a economia local e gerar empregos.

É crucial que o governo cearense adote uma abordagem estratégica, combinando investimentos em pesquisa e desenvolvimento com a criação de um ambiente regulatório que promova a inovação responsável. A colaboração com universidades, startups e empresas privadas é fundamental para o sucesso da iniciativa. O desenvolvimento de uma IA própria pode trazer benefícios como maior autonomia tecnológica, soluções personalizadas para as necessidades do Estado e a criação de um polo de inovação em IA no Ceará. No entanto, o governo precisa estar atento aos desafios, como a necessidade de investimentos robustos, a atração de talentos e a garantia da segurança e privacidade dos dados.

O Ceará pode se inspirar em casos de sucesso como o programa “Brasil Semicondutores”, que visa incentivar empresas a investirem em pesquisa e desenvolvimento de semicondutores no Brasil. A Lei Complementar 182 (Marco das Startups) também oferece um caminho para a inovação governamental, como demonstrado pelo Tribunal de Contas da União no Ceará (TCU), que utiliza o Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI) para acelerar a inovação tecnológica e conta com a startup cearense Prefeitura Eficiente para conduzir um projeto que combina inteligência artificial e tecnologias geoespaciais visando automatizar a fiscalização de obras em nível nacional.

‘Momento de provação’, diz Papa

Pontífice falou sobre internação há um mês
Ele segue em estado ‘estável’ em tratamento hospitalar



Com um mês de internação por problemas respiratórios, o papa Francisco afirmou que está “passando por um momento de provação” com um físico “frágil”. A fala do pontífice foi divulgada pelo Vaticano em mensagem do Ângelus, nesse domingo (16). “Enquanto atravesso este momento de provação”, “uno-me a tantos irmãos e irmãs doentes: frágeis, assim

como eu neste momento”, escreveu o religioso argentino de 88 anos, que se recupera de uma pneumonia bilateral no hospital Gemelli, em Roma. “Nosso corpo está frágil, mas, mesmo assim, nada pode nos impedir de amar, rezar, nos doar e estar presentes uns para os outros”, acrescentou o papa.

Pista interditada

BR-222 fica interditada nas duas faixas em Tianguá com queda de árvore



A BR-222 foi totalmente interditada, em razão da queda de uma árvore, em Tianguá, na Região Norte do Ceará, no início da tarde desse domingo (16), informou a Polícia Rodoviária Federal

(PRF). A causa apontada para a interdição da rodovia, nas duas faixas, foi a queda de uma árvore, em um local de difícil visibilidade, o que pode causar acidentes, alertou a PRF.

Duplo assassinato

Dois jovens são assassinados a tiros em residência em Maracanaú



Dois jovens, de 18 e 19 anos, foram assassinados a tiros, dentro de uma residência, no bairro Cágado, em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), na madrugada de ontem. Os

criminosos teriam invadido o imóvel e efetuado vários disparos contra as pessoas que se encontravam na residência. Os dois jovens não resistiram aos ferimentos e morreram no local.

De volta aos braços do ex

Maraisa aparece aos beijos com ex quinze dias após ter terminado noivado

Após ter confirmado o fim do noivado com o empresário Fernando Mocó, a cantora Maraisa, da dupla com Maiara, foi vista aos beijos com o ex nos bastidores de um show no último sábado (15). O flagra aconteceu 15 dias após o anúncio da separação, indicando uma nova reconciliação entre os dois. Além das carícias em público, outros momentos apontaram a provável volta do casal.



Trump desafia a Justiça

Manda venezuelanos para prisão em El Salvador com base em lei de 1798

Donald Trump enviou centenas de venezuelanos, acusados de integrar a gangue ‘Tren de Aragua’, para a prisão em El Salvador, um dia após a Justiça ter bloqueado o uso de uma lei do século 18 para acelerar deportações. O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, publicou o vídeo que mostra homens algemados sendo retirados de um avião à noite e levados para prisão, onde têm as cabeças raspadas.



Diário

#PapaFrancisco
#Interdição
#Crime

DESTAQUES DA WEB



#COP30
#Clima
#MeioAmbiente

PAÍS ESPECIAL



Embaixador André Correa do Lago, presidente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)

Carta com visão brasileira sobre COP30 reforça urgência climática
Documento foi apresentado pelo embaixador André Correa

#MeioAmbiente

pais@svm.com.br

Urgência climática

Na avaliação dos negociadores brasileiros, o Acordo de Paris é funcional

Outra pendência destacada na carta foi a negociação sobre o programa de trabalho de transição justa

O presidente e a diretora executiva da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), embaixador André Correa do Lago e Ana Toni apresentaram, na segunda-feira (10), uma carta com a visão brasileira

sobre a cúpula que ocorrerá em novembro, em Belém (PA). O documento de 11 páginas reforça a importância da união entre os países para o enfrentamento de um desafio e preocupação comum a toda humanidade. “A mudança é inevitável – seja por escolha ou por catástrofe. Se o aquecimento

global não for controlado, a mudança nos será imposta, ao desestruturar nossas sociedades, economias e famílias”, destaca a carta. Mais adiante, o documento aponta o caminho a ser seguido: a escolha dos países pela resiliência e pela ação para combater a catástrofe, o cinismo e o negacionismo. “Como nação do

futebol, o Brasil acredita que podemos vencer “de virada”. Isso significa lutar para virar o jogo quando a derrota parece quase certa”, destaca. A carta é direcionada aos líderes e partes interessadas nas negociações da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC na sigla em inglês),



FOTO: FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

segundo Corrêa do Lago, a intenção é que as ideias apresentadas extrapolem os 196 países-partes do tratado internacional e recebam a anuência, inclusive, de outras nações, reforçando um verdadeiro “mutirão global”.

“Isso também é um chamado, essa carta, para esses outros atores, além dos negociadores e dos governos centrais”, afirma o embaixador.

Um exemplo citado no documento foi a união de países pelo fim da 2ª Guerra Mundial, consolidada na instituição das Nações Unidas. Desta vez, será necessário ganhar tempo na ação climática durante esta última janela de oportunidade, reforça.

“Quando nos reunirmos na Amazônia brasileira em novembro, devemos ouvir atentamente a ciência mais avançada e reavaliar o papel extraordinário já desempenhado pelas florestas e pelas pessoas que as preservam e delas dependem”, destaca sobre a importância de ouvir os povos tradicionais.

Na avaliação dos negociadores brasileiros, o Acordo de Paris é funcional, mas as negociações precisam se traduzir em ação e principalmente em resultados efetivos. Esse papel cabe aos formuladores de políticas nacionais e líderes políticos, que serão julgados no futuro caso não respondam com firmeza à crescente crise climática. “Não haverá liderança global no século 21 que não seja definida pela liderança climática”, diz a carta.

Para os negociadores brasileiros, a COP30 será o ponto de apoio para a alavanca que ganhará força nas medidas de cada nação em direção à solução do problema global. “O local legítimo de negociação é o Acordo de Paris e Convenção do Clima.

Exatamente por isso é que há essa grande separação entre o que é para ser negociado e a implementação que depende de outros organismos”, explica Corrêa do Lago.

Entre as pendências para o ambiente de negociação,

a carta destaca a implementação do Balanço Global de Carbono (GST, na sigla em inglês), que é um mecanismo de transparência previsto no Acordo de Paris e sua primeira versão foi apresentada durante a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Com base no documento, os países precisam avançar na apresentação de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs na sigla em inglês) e seus Relatórios Bienais de Transparência.

Outra pendência destacada na carta foi a negociação sobre o programa de trabalho de transição justa (JTWP), que tratará dos temas mitigação, adaptação, financiamento, tecnologia e capacitação a partir da perspectiva de países mais vulneráveis.

A integração das agendas de temas transversais às mudanças climáticas também foi destacada no documento brasileiro como um importante tema a ser trabalhado durante a COP30, com forte participação popular, expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais.

“Quanto mais nossa luta contra as mudanças climáticas se torna onipresente, mais precisamos incorporar sinergias entre clima, biodiversidade, desertificação e nossos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, diz a carta.

Nesse sentido, a presidência da COP30 se comprometeu a entregar um Balanço Ético Global (Global Ethical Stocktake - GES, em inglês) para ouvir um grupo geograficamente diverso de pensadores, cientistas, políticos, líderes religiosos, artistas, filósofos, povos e comunidades tradicionais.

Entre outras iniciativas e debates, a presidência da COP30 destacou a continuidade dos esforços na construção do Mapa do Caminho de Baku a Belém para US\$ 1,3 trilhão. Um trabalho que teve início na COP29, em Baku, no Azerbaijão, e busca aprimorar formas de financiamento para garantir as ações climáticas, principalmente nos países menos desenvolvidos.

“Os choques climáticos podem não vir lentamente - eles podem surgir abruptamente, em mudanças irreversíveis”, alerta a carta, concluindo que a presidência da COP30 será

o veículo do mutirão global para mover o mundo a um futuro onde liderarão as nações comprometidas com renovação, regeneração e cooperação global.

Cooperação

O embaixador destacou ainda o sucesso da Troika, que estabeleceu cooperação entre Emirados Árabes, Azerbaijão e Brasil, presidentes da COP28 e sucessores. Entre os avanços alcançados com essas lideranças, ele destacou o Balanço Global de Carbono, que teve sua primeira edição entregue durante a COP28 e é um mecanismo de transparência previsto no Acordo de Paris para avaliar o progresso das metas de longo prazo.

“O GST é o nosso guia para a missão 1.5º C, no nosso projeto coletivo de implementar a visão da Convenção [do Clima] e do Acordo de Paris, a visão de reforçar a resposta global à ameaça das alterações climáticas. Tudo isso sempre no contexto do desenvolvimento sustentável e esforços para erradicar a pobreza”, reforçou.

Para Corrêa do Lago, o reforço dos instrumentos de multilateralismo é o caminho que possibilitará reverter as interferências humanas perigosas para o planeta.

“A escolha da Assembleia Geral como minha primeira viagem oficial fora do Brasil não é coincidência, mas um sinal claro de que a defesa do multilateralismo estará no cerne da presidência brasileira desta COP. O respeito pela ciência seria outro pilar da nossa presidência”, afirmou.

Amazônia

Antes de falar na reunião convocada e conduzida pelo presidente da 79ª sessão da Assembleia Geral da Nações Unidas, Philemon Yang, Corrêa do Lago deu uma entrevista para a ONU News, na qual falou sobre a importância da Amazônia sediar as negociações globais neste momento de urgência climática.

Para o embaixador, a COP30 deverá trazer uma visão mais acertada sobre o modelo de desenvolvimento necessário para a região, sem um olhar romântico para floresta e destacando a importância central do ecossistema no combate à mudança do clima.



#Incêndio
#Tragédia
#Macedônia

MUNDO

Incêndio em boate deixa 59 mortos e mais de 100 feridos na
Macedônia do Norte. Teto pegou fogo por possível uso de efeito pirotécnico.
Uma pessoa foi presa, mas não foi detalhado o motivo da detenção

#Incêndio mundo@svm.com.br

Tragédia na Macedônia

Um grande incêndio em uma casa noturna na cidade de Kocani, no leste da Macedônia do Norte, ocasionou a morte de 59 pessoas, além de ferir outras 155, na madrugada desse domingo (16). O fogo começou por volta das 2h35, durante um show de um grupo pop local, disse o ministro Panche Toshkovski, em coletiva de imprensa.

“Há 59 pessoas falecidas, das quais 35 foram identi-

ficadas”, disse o ministro do Interior, Pance Toshkovski, na cidade de Kocani, onde aconteceu a tragédia.

O número de mortos e feridos está sendo atualizado. Ele declarou que os jovens frequentadores da boate Pulse usaram pirotecnia que fez com que o telhado pegasse fogo.

As causas estão sendo investigadas. As autoridades afirmaram que uma pessoa foi presa, mas não detalha-

ram o motivo da detenção. As vítimas enviadas para o hospital de Kocani tinham entre 14 e 25 anos, informou a diretora do centro médico, Kristina Serafimovska.

Entre os feridos, “chegaram 70 pacientes que apresentavam queimaduras e

intoxicação por monóxido de carbono”, acrescentou. Um dos membros do grupo DNK, Vladimir Blazev, sofreu queimaduras no rosto e recebeu assistência respiratória, informou a família. Citando o Ministério do Interior, a agência de notícias estatal MIA informou que cerca de 1,5 mil pessoas estavam assistindo ao show na boate Pulse durante uma apresentação do DNK, uma dupla de hip-hop popular no país.

Na rede social X, o primeiro-ministro da Macedônia do Norte, Hristijan Mickoski, escreveu: “Este é um dia difícil e muito triste para a Macedônia. A perda de tantas vidas jovens é irreparável, e a dor das famílias, entes queridos e amigos é imensurável”.

No local da tragédia, o ministro do Interior, Panche Toshkovski, afirmou que algumas pessoas que estavam na boate usaram efeitos pirotécnicos. As faíscas, então, entraram em contato com o teto, que possuía em sua estrutura componentes inflamáveis.

Mais cedo, Toshkovski anunciou que quatro pessoas foram presas, sem fornecer mais detalhes; a mídia local informa que o dono da boate está entre os detidos. Oficiais do ministério do Interior disseram que as autoridades investigariam o licenciamento e as medidas de segurança do local, acrescentando que o governo tinha uma “responsabilidade moral” de ajudar a processar qualquer pessoa responsável.

Momento do início do fogo foi registrado e publicado em redes sociais



A QUALITY MEDICINA E ENGENHARIA DO TRABALHO LTDA
Torna público que requereu a **Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM** a **Licença Ambiental** Única para as atividades médica ambulatorial, localizada na Rodovia Doutor Mendel Steinbruch, 10293 Sala 3335 Altos Pajuçara, Município de Maracanaú, Estado do Ceará. **A PRESENTE PUBLICAÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL JUNTO À SEMAM, E SEUS EFEITOS SÓ SERÃO VALIDADOS COM A DEVIDA EMISSÃO DA LICENÇA.**

JOSE PAULICIANO NETO - ME
Torna público que **requereu** a **Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM** a **Licença Ambiental** por Adesão e Compromisso para **SUPERMERCADOS**, localizada na Rua 59 (CJ JEREISSATI II), 379 : A; - JEREISSATI II, CEP: 61.901-230, Município de Maracanaú, Estado do Ceará. **A PRESENTE PUBLICAÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL JUNTO À SEMAM, E SEUS EFEITOS SÓ SERÃO VALIDADOS COM A DEVIDA EMISSÃO DA LICENÇA.**

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL
INDÍGENA DO CEARÁ

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 90001/2025 (UASG 257033)
em 14 de Março de 2025**

Processo nº: 25044.000259/2024-51. Objeto: Contratação de serviço de natureza continuada de manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado com fornecimento de peças, para atender as necessidades da Casa de Apoio à Saúde Indígena - CASA/CE, Central de Abastecimento Farmacêutico- CAF/CE e Polos Bases/UBSI - Unidades Básicas de Saúde Indígena do DSEI/CE nos municípios de Caucaia/CE, Maracanaú/CE, Aquiraz/CE, São Benedito/CE e Poranga/CE. Edital à disposição a partir de 17/03/2025, no endereço: Av. Pontes Vieira, 832 - Bairro São João do Tauape - Fortaleza/CE ou pelo portal <https://www.gov.br/compras>. **Sessão pública de abertura das Propostas: 02/04/2025 às 09h00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF).**

ALBERTO SALES BARBOSA
Pregoeiro Oficial

Bristol

JANGADA MOTEL
• Fortaleza/CE •

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA DO EDIFÍCIO JANGADA FORTALEZA
CNPJ nº 02.958.481/0001-78**

Ficam convocados os senhores condôminos do **CONDOMÍNIO EDIFÍCIO JANGADA FORTALEZA**, CNPJ nº **02.958.481/0001-78**, localizado à Avenida Abolição, nº 3035, bairro Meireles, Fortaleza- CE, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que se realizará no dia **24 DE MARÇO DE 2025 (segunda- feira)**, no endereço acima citado, às **18h30** em primeira convocação e às **19h** em segunda convocação, esta com qualquer número de condôminos, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Apresentação e aprovação de contas do exercício de janeiro de 2024 a dezembro de 2024;
- 2) Apresentação e aprovação da previsão orçamentária de janeiro de 2025 a dezembro de 2025;
- 3) Apresentação do projeto para implantação de lavanderia com máquinas industriais;
- 4) Aprovação da inclusão de condôminos inadimplentes nos órgãos de proteção ao crédito e demais penalidades;
- 5) Assuntos gerais.

O condômino poderá se fazer representar na reunião por procurador munido de procuração específica e assinado por duas testemunhas, que será entregue previamente ao síndico antes do início da reunião conforme art. 27 de Convenção de Condomínio.

A unidade autônoma que não estiver em dia com suas obrigações condominiais, não poderá votar em Assembleia, de acordo com o artigo 1.335, inciso III, da lei 10.406/2002 e art. 25 da Convenção do Condomínio.

Lembramos que as decisões tomadas em reunião aplicam-se a todos os condôminos independentemente da presença ou não na mesma.

Os Demonstrativos de Resultados discriminados estão anexo a presente convocação para análise prévia dos participantes;

A documentação original se encontra no edifício para análise dos interessados;

Fortaleza/CE, 03 de março de 2025.

EDIFÍCIO JANGADA FORTALEZA
ANTONIO LACAPRA - SÍNDICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - NUTRIVALE – COOPERATIVA AGROORGÂNICA DO VALE DO ACARAÚ LTDA - CNPJ Nº 13.737.060/0001-33 - NIRE Nº 23.400.015.551. O Diretor Presidente da **NUTRIVALE – Cooperativa Agroorgânica do Vale do Acaraú LTDA**; no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de Março de 2025, no Auditório do DIBAU–Distrito de Irrigação do Baixo Acaraú, situado no Triângulo de Marco, s/nº, BR 403, CE 161-Marco/CE, local diferente da sede por ter mais espaço para receber os cooperados. A Assembleia Geral Ordinária ocorrerá, respectivamente, **em primeira convocação às 8h00**, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; **em segunda convocação às 9h00**, com a presença de metade mais um dos cooperados; e **em terceira e última convocação às 10h00**, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados em condições de votar. Para efeito de cálculo de quórum conta a cooperativa com 22 (vinte e dois) cooperados aptos a votar. Será deliberada em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** sobre as seguintes: **ORDEM DO DIA: 1)** Prestação de contas do órgão de administração acompanhada com o parecer do conselho fiscal, compreendendo: a) Balanço Patrimonial 2024; b) Demonstração de Sobras apuradas ou Perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade no ano 2024; **2)** Destinação das Sobras apuradas ou rateio das Perdas no ano 2024; **3)** Eleição dos membros da Diretoria; **4)** Eleição para membros do Conselho Fiscal; **5)** Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédula de presença dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; **6)** Plano de atividades da cooperativa para o exercício de 2025; **7)** Outros assuntos de caráter não deliberativo. Marco/CE, 17 de Março de 2025. José Gonçalves de Lima. Presidente.



MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 09.2024.00017448-0

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. OBJETO: A prospecção do mercado imobiliário de Iguatu/CE com o fito de viabilizar possível futura locação de imóvel para abrigar os seguintes órgãos e unidades ministeriais: 10 (dez) PROMOTORIAS DE JUSTIÇA (3 ambientes - gabinete, apoio e wc privativo do membro, sendo um dos gabinetes PNE), 1 (uma) RECEPÇÃO/PROTOCOLO, 1 (uma) SECRETARIA EXECUTIVA DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE IGUATU, 1 (um) DECON, 1 (um) AUDITÓRIO – 70 (setenta) pessoas, 1 (uma) SALA DE DE AUDIÊNCIAS e DE REUNIÕES, 1 (uma) COPA E COZINHA), 1 (um) ARQUIVO, 1 (um) ALMOXARIFADO, 1 (uma) BATERIA DE BANHEIROS PÚBLICOS (masculino/feminino/PNE(M/F), 1 DML, 1 (uma) ÁREA TÉCNICA, ÁREAS DE CIRCULAÇÃO e 20 VAGAS DE GARAGEM PRIVATIVAS COBERTAS; mediante coleta de propostas técnicas de eventuais interessados que atendam os requisitos mínimos especificados neste Edital. Recebimento de envelopes com as propostas e documentos de habilitação no endereço constante no preâmbulo do edital até 03/04/2025, às 17h00min (horário de Fortaleza/CE). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** por meio do link <http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios> **INFORMAÇÕES PELO EMAIL:** licitacao@mpce.mp.br. Fortaleza, 14 de março de 2025. Haley De Carvalho Filho - Procurador-Geral de Justiça



LEILÕES DE MATERIAIS, VEÍCULOS E IMÓVEIS

UNIFICADO / TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 7ª REGIÃO / CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ - CREMEC / MF BANCESA / SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC / SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC /

INÍCIO DA TRANSMISSÃO A PARTIR DAS 10:00HS.
INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

UNIFICADO - Leilão 21/03/2025 as 10h. **TRT 7ª REG. CARIRI/CE** - Leilão 27/03/2025 às 09h. **CREMEC** - Leilão 27/03/2025 às 10h. **MF BANCESA** - Leilões: 28/03 (1ª praça), 11/04 (2ª praça) e 25/04/2025 (3ª praça) às 10h, Proc.: 0774167-14.2014.8.06.0001. **SESC / SENAC** - Leilão 28/03/2025 as 10h.

Política é
PONTO P O D E R
Leia em Diário do Nordeste.



#Petróleo
#Nordeste
#Subsidiária

NEGÓCIOS



FOTO: DIVULGAÇÃO/TRANSPETRO

Operação da Transpetro no Ceará cresceu ao longo de 2024

Com aumento de exploração de petróleo no Nordeste, subsidiária da Petrobras expande
operação no Ceará. peração ship to ship, que realiza transbordo de combustíveis entre navios, é realizada no Porto de Fortaleza

#Petróleo Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Operação expandida

A Transpetro realizou 959 operações ao longo de 2024, um aumento de 9,2% em relação a 2023

Com o aumento do interesse de exploração de petróleo no Nordeste pela Petrobras, a maior subsidiária da estatal, Transpetro, precisou aumentar sua operação no Ceará. O Estado é um dos polos essenciais para o escoamento da produção nacional.

A Transpetro realizou 14 operações de transferência de petróleo e derivados

entre navios, chamadas de 'ship to ship', no Ceará. Houve um aumento considerável em relação a 2023, quando apenas duas operações do tipo foram realizadas.

"Houve aumento de campanhas exploratórias na região Nordeste, então servimos uma solução de abastecimento de diesel marítimo. O Ceará participou do processo, foi um local especial para a campanha

ser realizada", explica Robervalter Capirunga, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Transpetro.

Uma das campanhas exploratórias é realizada na Bacia Potiguar, localizada na divisa entre o Ceará e o Rio Grande do Norte. A Petrobras anunciou em abril de 2024 que encontrou acumulação de petróleo na região, no poço exploratório Anhangá. A operação da

Transpetro é realizada no Porto de Fortaleza, no Bairro Mucuripe. Os navios são abastecidos no píer, com otimização do fluxo logístico e redução em até 30% dos custos de transporte.

Além de Fortaleza, a operação ship to ship é realizada em outras doze localidades do Brasil. A modalidade de operação foi fundamental durante a seca histórica do Rio Amazonas.

"Com a seca histórica dos rios, os navios não conseguiam mais alcançar a região metropolitana e nem sair do ponto de abastecimento. Então, a gente precisou de embarcações menores que conseguissem navegar nessas profundidades mais raras, até um ponto para transbordar esse produto para embarcações maiores", explica Robervalter.

A técnica ship to ship é uma alternativa para reduzir custos e também uma solução para não sobrecarregar terminais e portos para a transferência de combustíveis. A operação pode ser realizada com um dos navios ancorados ou em movimento. A empresa deve obter autorização para a realização no Ibama e na Marinha do Brasil. O Porto de Fortaleza foi o terminal escolhido no Ceará para a atuação da Transpetro. Robervalter Capirunga aponta que há perspectiva de crescimento das operações e possibilidade de operar também no Porto do Pecém.

"Uma vez que a gente se habilita a fazer essa solução, a gente busca os clientes. A gente tem conversado com vários entes da cadeia de óleo e gás para fazer essa operação no Pecém. Conseguimos fazer essas operações no Mucuripe por demanda inicialmente pontual e entendemos que há perspectiva de crescimento", aponta.

O gerente de Desenvolvimento de Negócios da Transpetro destaca que o Ceará tem grande potencial para a logística de combustíveis, especialmente na importação de produtos.

A Transpetro realizou 959 operações ao longo de 2024, um aumento de 9,2% em relação às 878 registradas em 2023.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Contradição



ITATAIA E FERTILIZANTES, A GRANDE CONTRADIÇÃO

Reparem a contradição: mesmo sendo o endereço de grandes reservas mundiais de fosfato e potássio, matéria prima do fertilizante, o Brasil importa 90% desse insumo de que precisa sua agricultura para ser o que é hoje: a fiadora do abastecimento de alimentos de parte da população deste planeta, que se aproxima dos 10 bilhões de habitantes. Surge, rápida e naturalmente, a pergunta: por que isto acontece? E a resposta é uma só: porque se juntaram movimentos sociais, ONGs nacionais e estrangeiras e até autoridades do governo federal, que, sob diferentes argumentos, alguns puramente ideológicos, se levantaram - e mantêm-se assim - contra quem pretende explorar essas reservas. No Ceará - mais precisamente na geografia do município de Santa Quitéria, no Norte do Estado - localiza-se uma das grandes reservas de fosfato do país, para cuja exploração foi criado um consórcio Integrado pelas empresas Indústria Nucleares do Brasil (INB) e Galvani Fertilizantes, cujo objetivo é de extrair o urânio e o fosfato que existem na mina de Itataia, naquele município, calculadas em 8,9 milhões de toneladas.

As maiores reservas de potássio e fosfato do Brasil estão na região Norte, mas não podem ser exploradas porque, de acordo com o governo e com ONGs ambientalistas, localizadas dentro de reservas indígenas. Inacreditável e contraditório, porque o Brasil importa fertilizante, também, do Canadá, que os extrai de uma reserva indígena. A quem interessa, então, esse embargo nacional à exploração das reservas brasileiras de fosfato e potássio? De acordo com o ex-deputado federal e ex-ministro da Defesa e da Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo, os grandes interessados são as outras potências agrícolas, que temem a qualidade dos produtos da agricultura brasileira, e principalmente, a sua produtividade: na agropecuária, o Brasil produz mais com menos, graças à tecnologia própria, criada e desenvolvida pela Embrapa, que, por exemplo, transformou o Centro-Oeste - com solo e clima de cerrado - numa área onde se plantam e colhem três safras por ano. Em nenhum outro lugar do mundo isto acontece. Produzindo mais com menos, o custo da produção brasileira torna-se, como se tornou, bem inferior ao dos países mais ricos. Resultado: o preço da soja, do algodão, do milho, do açúcar e do café produzidos no Brasil chega competitivo a todo os mercados do mundo. Simples assim.

Custa acreditar, pois, que, de uns tempos para cá, grupos de interesse brasileiros - "a serviço de potências estrangeiras", como tem dito e repetido Aldo Rebelo - trabalhem no Amapá e em Roraima e, também, no Pará contra o interesse nacional. No Ceará, sob o mesmo argumento anotado naqueles estados, há uma forte oposição de ONGs ambientalistas, partidos políticos, movimentos sociais e setores da academia contrária ao projeto de exploração econômica da usina de urânio fosfatado de Itataia. Na semana passada, houve uma audiência pública - que nos próximos dias se repetirá - na qual executivos do consórcio empreendedor apresentaram o Eia (Estudo de Impacto Ambiental) e o Rima (Relatório de Impacto Ambiental) do projeto.

De maneira tonitruante, os grupos opositores manifestaram-se contra o Eia e o Rima, com o discurso de que a exploração da mina poderá, entre outras coisas, causar câncer às famílias do seu entorno e contaminar o lençol freático da região. A tecnologia de mitigação dos impactos ambientais evoluiu e o Canadá, em terras indígenas, já o provou, pois retira delas o fosfato e o potássio com que fabrica o fertilizante que exporta para a agricultura brasileira. O Brasil também domina essa tecnologia, mas não pode utilizá-la porque interesses ideológicos o proíbem. O Brasil é o único país do mundo que tem terra, água e tecnologia capazes de dobrar sua produção agrícola para atender às necessidades do mundo por alimento.

Fundo PIS/Pasep: mais de 10 milhões de brasileiros têm dinheiro esquecido disponível para retirada

#Recursos

negocios@svm.com.br

Dinheiro esquecido



Órgãos do Governo Acesso à Informação Le

FOTO: REPRODUÇÃO/ Repis - Sistema de Ressarcimento PIS/PASEP



Bem-vindo ao REPIS Cidadão

O Sistema de Ressarcimento do PIS-Pasep - REPIS é uma solução tecnológica criada pela Fazenda com o objetivo de permitir a consulta dos valores a serem pagos pelo extinto fundo PIS/PASEP.

O sistema atende à Portaria Interministerial MTE/MF nº 2, de 11 de fevereiro de 2011, do Ministério do Trabalho e Emprego, que regulamenta o art. 121 e o art. 122 da Constituição Federal (ADCT), acrescido à Constituição Federal (EC) nº 126, de 21 de dezembro de 2022.

Entrar com gov.br

Perguntar

Quem trabalhou com carteira assinada ou como servidor público entre 1971 e 1988, quando o antigo modelo do PIS-Pasep foi substituído pelo atual, pode ter dinheiro esquecido disponível. Segundo o Ministério da Fazenda, mais de 10 milhões de brasileiros têm valores na conta do antigo PIS-Pasep e vão poder sacar a partir do fim deste mês.

A soma de valores esquecidos ultrapassa R\$ 26 bilhões. Até agora, apenas 18,8 mil pessoas deram entrada com o pedido de resgate.

O valor do saque depende do tempo e do salário que a pessoa recebia na época. O Ministério da Fazenda calcula que, na média, são R\$ 2,8 mil por pessoa. Os pagamentos começarão a partir do dia 28 de março.

Desde o dia 10 de março, o site Repis Cidadão disponibiliza todas as informações em um só ambiente virtual. Informa o valor corrigido e permite também aos herdeiros saber se têm direito de pedir o resgate do

dinheiro.

Passo a passo: acesse repscidadao.fazenda.gov.br, aperte o botão entrar com gov.br. Em seguida, digite o CPF e a senha do gov.br. O site vai pedir também um código de acesso, que é gerado pelo próprio aplicativo gov.br.

Depois é preciso digitar o NIS, o número de identificação social. Esse número está na carteira de trabalho e pode ser encontrado também no extrato do FGTS, no Cartão Cidadão, no portal Caixa Trabalhador e no CadÚnico. Então, é só clicar em pesquisar. Se você tiver direito ao dinheiro, o aplicativo ensina as próximas etapas.

Herdeiros

No caso de herdeiros, dependentes ou sucessores, é necessário apresentar, além do documento de identificação, a certidão PIS/Pasep/FGTS ou uma carta de concessão da pensão por morte previdenciária, acompanhada da relação de beneficiários emitida pela Previdência Social.

Site do governo criado para consultar de valores

NEGÓCIOS

Diário

#Oscar
#PrêmioPlatino
#AindaEstouAqui

VERSO

CINEMA

Novas indicações

verso@svm.com.br

A

pós vencer o Oscar de melhor filme internacional, o longa brasileiro “Ainda Estou Aqui” foi indicado ao Prêmio Platino em três categorias: melhor filme ibero-americano de ficção, melhor atriz (Fernanda Torres) e melhor direção (Walter Salles). A premiação será realizada no dia 27 de abril, em Madri, com transmissão pelo Canal Brasil.

O Prêmio Platino é organizado pela Federación Iberoamericana de Productores Cinematográficos y Audiovisuales (FIPCA) e pela Entidad de Gestión de Derechos de

Após conquistar o Oscar 2025, ‘Ainda Estou Aqui’ recebe três indicações ao Prêmio Platino. Além da produção dirigida por Walter Salles, “Arca de Noé”, “Cidade de Deus: a luta não para” e “Senna” também são finalistas

los Productores Audiovisuales (EGEDA).

Além disso, outras produções e artistas brasileiros também receberam indicações ao Prêmio Platino.

Além das diversas indicações em prêmios, “Ainda Estou Aqui” conquistou outro grande feito na última semana. Na segunda-feira (10), o longa tornou-se o sétimo filme nacional mais assistido desde, segundo informações da CNN, com dados da Comscore.

O filme teve mais de 5,67 milhões de espectadores e arrecadou cerca de R\$ 114 milhões. Com isso, “Ainda Estou Aqui” superou “Se Eu Fosse Você 2” (5,63 milhões), “Minha vida em marte” (5,3

milhões) e “Dois filhos de Francisco: A história de Zezé Di Camargo e Luciano” (5 milhões).

Na disputa pela melhor minissérie ou Série de Televisão Cinematográfica de Ficção ou Documental, os dois representantes brasileiros são: “Cidade de Deus: a luta não para” e “Senna”.

Cidade de Deus: A Luta Não Para é uma continuação do premiado filme de mesmo nome. Baseada na obra do escritor Paulo Lins, o spin-off se passa vinte anos depois dos acontecimentos do longa-metragem, no começo dos anos 2000. A partir das memórias de Buscapé (Alexandre Rodrigues), a produção

retrata o impacto dos conflitos entre policiais, traficantes e milicianos na vida dos moradores da comunidade. A história volta às telas a partir do saída do jovem traficante Bradock (Tiago Martins) da prisão. Ele decide tentar recuperar o controle do morro das mãos do chefe Curió (Marcos Palmeira), colocando os moradores da Cidade de Deus no meio do fogo cruzado entre a milícia, o tráfico e as autoridades do Rio de Janeiro. Inconformados com a situação, a comunidade se une para impedir que o pior aconteça. Buscapé, que já não mora mais na CDD mas segue sendo querido pelos moradores, continua a regis-

trar a realidade de lá com sua inseparável câmera.

Senna

O documentário Senna: O Brasileiro, O Herói, O Campeão conta a história do ídolo brasileiro Ayrton Senna. Em Junho de 1984, GP de Mônaco de Fórmula 1. Seis atuais ou futuros campeões mundiais estavam na pista, mas as atenções ficaram voltadas para um jovem que largara em 13º lugar e estava apenas em sua sexta corrida. Ultrapassando um a um, ele alcançou seu primeiro pódio e apenas não venceu devido a uma questão técnica. Seu nome era Ayrton Senna. Toda trajetória do tricampeão mundial, contada desde a ascensão no automobilismo até sua morte em pleno GP de San Marino, em 1994, passando pela rivalidade com Alain Prost e os problemas enfrentados nos bastidores da Fórmula 1.



Na trama, Fernanda Torres vive Eunice Paiva, símbolo da luta contra a ditadura militar

JOGADA

Diário

#LéoCondé
#Vojvoda
#Retrospecto

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM

Léo Condé (à direita)
tem levado a melhor
sobre Vojvoda (E)

Léo Condé venceu todos os jogos que fez contra Vojvoda na carreira; veja retrospecto. Se mantiver a escrita, treinador alvinegro será campeão no próximo sábado

#Disputa

André Almeida

andre.almeida@svm.com.br

Disputa desequilibrada

Além de ter feito o Ceará largar na frente na disputa pelo título do Campeonato Cearense 2025, a vitória por 1 a 0, neste sábado (16), manteve também uma escrita particular no duelo entre treinadores: Léo Condé segue com 100% de aproveitamento contra Juan Pablo Vojvoda.

Foi o 2º Clássico-Rei que o treinador alvinegro venceu neste ano - antes, já havia derrotado o rival por 2 a 1, na 1ª fase do Estadual.

E antes mesmo de chegar ao Ceará, Léo Condé já havia enfrentado Vojvoda uma vez, quando comandava o Vitória. Na ocasião, triunfou por 1 a 0, em duelo válido pela Copa do Nordeste de 2024, na Arena Castelão. Três jogos, três vitórias. Mais que isso, Condé conseguiu anular o Fortaleza nos dois clássicos de 2025, mostrando que estudou bem os pontos fortes do rival e conseguiu encontrar maneiras de neutralizá-los.

Agora, o treinador do Ce-

ará precisa do empate no próximo sábado para ser campeão. Já Vojvoda terá que vencer o rival pela primeira vez por ao menos um gol de diferença para levar a decisão aos pênaltis, ou dois gols nos 90 minutos para ser campeão durante o tempo normal.

A decisão está em aberto. Mas o histórico de confronto entre os treinadores aponta vantagem para Condé.

A vitória deste sábado mantém um tabu importante a favor do Ceará. Agora são 7

jogos sem perder para o Tricolor de Aço: são 3 vitórias e 4 empates.

Além do tabu, o Vovô mantém os 100% no Campeonato Cearense de 2025. A campanha até então é perfeita: de 8 vitória em 8 jogos. São 20 gols marcados e apenas 3 sofridos, com a equipe de Condé tendo o melhor ataque e a melhor defesa.

Terceiro colocado

O Maracanã venceu o Ferroviário por 2 a 1 nesse sábado (15), pela disputa do 3º lugar do Campeonato Cearense. A partida única aconteceu no estádio Almir Dutra, em Maracanaú (CE).

O Alvianil venceu com gols de Bravo, aos 14 minutos do 1º tempo, Matheus Taumaturgo, aos 23 minutos do 2º tempo, com Lucas Ramires diminuindo para o Ferroviário aos 35 do 2º tempo.

O Ferroviário entra em campo na terça-feira (18), pela Copa do Nordeste contra o CRB, no estádio Rei Pelé, às 21h30 em Alagoas, jogando suas últimas fichas na competição. Com 4 pontos, o Ferrão está em 7º, mas se vencer ultrapassa o adversário, que está no G4 com 6.

Já o Maracanã, só volta a campo no dia 12 de abril, contra o Tocantinópolis-TO, pela 1ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro.

Três jogos, três vitórias. Mais que isso, Condé conseguiu anular o Fortaleza nos dois clássicos de 2025

PROJETO
ELAS

SVM
Sistema Verdes Mares



Quando uma
mulher
faz
toda a diferença,
ela muda a história.

8 de Março / Dia Internacional da Mulher.